

# CLARINETA

nº2 dezembro 2016



## ***A clarineta nas universidades brasileiras***

*Um panorama no ensino superior do instrumento*

## ***Entrevista:***

*Eduardo Pecci*



# O Concertino para clarinete y orquestra de Félix Guerrero: um relato de pesquisa

*Patricia Pérez Brito<sup>1</sup>, Luis Afonso Montanha, Gilmar Roberta Jardim*

artigo



Durante o resgate dos registros de áudio do clarinetista cubano Juan Jorge Junco (1913-2001) em 2009, conservados no arquivo da emissora de rádio CMBF (Rádio Musical Nacional de Cuba, especializada na música de concerto) em Havana, foi encontrada a gravação do *Concertino para clarinete em Sib y orquesta* (1967) do compositor cubano Félix Guerrero (1916-2001). Até esse momento, eram poucos os dados que a autora tinha da obra. Sabia-se, no entanto, da dedicatória ao clarinetista anteriormente citado (JUNCO, 1986) e do destaque pelas dificuldades técnicas para o instrumento solista, apreciadas sobretudo em duas cadências. Na escuta, percebia-se que na composição estavam presentes elementos populares vinculados à música de tradição cubana e ao Jazz. A interpretação era encarada em certos momentos de maneira estrita (talvez pelas demandas técnicas) e em outros de forma mais descontraída (pelo caráter de improviso), exigindo assim do solista e da orquestra versatilidade durante a performance.

O interesse por detalhar a escrita da obra depois desta primeira audição levou à procura das partituras, processo no qual foram consultados familiares e colegas tanto do compositor quanto do clarinetista a quem tinha sido dedicada a obra (ambos falecidos à época). Consultaram-se também as bibliotecas do *Conservatorio Amadeo Roldán* e do *Instituto Superior de Arte* (ISA) em Havana, instituições nas quais ambos ministraram aulas. Finalmente, procurou-se no arquivo da *Orquesta Sinfónica Nacional de Cuba* (OSNC), que realizou a estreia e a primeira gravação nos anos 1969

*1 Patricia Pérez Brito é doutoranda da USP com a orientação de Gilmar Roberto Jardim e co-orientação de Luís Antônio Eugênio Afonso.*



e 1970 (JUNCO, 1984). Apesar do conhecimento da obra pelas pessoas abordadas, e da mesma constar no registro do arquivo da OSNC, porém com o nome rasurado, as partituras do *Concertino* não foram encontradas. A essa situação somou-se a ausência de qualquer edição ou publicação fac-símile, e o rumor de que as partituras originais haviam sido destruídas pelo compositor, junto com várias outras obras de sua autoria durante um episódio de decepção com a situação política do país. Portanto, a probabilidade do desaparecimento de qualquer registro em partitura da obra no meio musical havaneiro ia se afirmando. Desta forma, direcionou-se a procura das partituras fora do país e, somente após contatar o clarinetista cubano Paquito D´Rivera (Havana, 1948), residente nos Estados Unidos desde os anos 1980, conseguiu-se uma cópia da partitura original geral do *Concertino* (presenteada pelo próprio compositor) e uma cópia das partituras individuais da orquestra, transcritas a partir de uma encomenda realizada por D´Rivera a um copista panamenho que residia em Caracas (RIVERA, 2011). Sem conhecimento das possíveis razões do desaparecimento da obra em Havana, D´Rivera disponibilizou seu material pessoal para o desenvolvimento deste estudo.

A gravação do *Concertino* encontrada na emissora CMBF provavelmente corresponde à cópia do único registro fonográfico profissional deste, realizado por meio da Empresa de Grabaciones y Ediciones Musicales de Cuba (EGREM) (JUNCO, 1984), com a participação da OSNC e a regência do próprio compositor em 1970. Essa informação não consta no atual catálogo da EGREM, porém foi confirmada por Paquito D´Rivera, integrante da orquestra na época (RIVERA, 2011).

Aos questionamentos gerados pelas dificuldades de acesso, tanto à partitura como à gravação da obra no seu país de origem, acrescentou-se o interesse por algumas inconsistências identificadas durante uma revisão geral destas fontes e por novos detalhes e informações que surgiram na medida em que se foi investigando, como por exemplo, a constatação de que o *Concertino* é a única peça desta época (século XX), nesse gênero e formação (concerto em movimento único para clarinete e orquestra sinfônica).

### Referências

- JUNCO, J, J. **Apuntes para la historia del clarinete**. Cuba: Editorial Pueblo y Educación,) 1986.
- JUNCO, J, J. **Semblanza Artística**. Manuscrito: 1984.
- RIVERA, P. Mensagens de correio eletrônico à autora. 2011.

\* Este trabalho participou do XXVI Congresso da ANPPOM na modalidade de Pôster, em BH-Minas Gerais, agosto 2016.

\* Link para a audição da peça: <https://youtu.be/M52HVvl6bHg>